CASA CLÁUDIA

Novembro 2009 • Ano 21 • Nº 252
• Portugal (Continente) € 3,30

PAREDES COMO NOVAS
forradas com os papéis mais 'fashion' da temporada

COZINHAS
RENOVE A SUA
móveis, materiais e acessórios

casas BEM VESTIDAS
dos 60 aos 400m²
onde o tamanho não conta

artes cruzadas

Cristina Jorge de Carvalho encontrou neste projecto vários motivos para dar largas à sua criatividade: luz natural, arquitectura sóbria e liberdade de acção.

Texto **IPF** Fotografia **Francisco Almeida Dias**

Pág. ao lado: Cómoda Established & Sons e jarras do ateliê CJC; na parede, obra de Graça Sarsfield. Perspectiva da sala de estar com mesa de apoio em aço inox escovado da Autoban e candeeiro Delightful

Nesta pág.: Ao fundo, zona de refeições com mesa de jantar da Emmemobili, cadeiras Tulip para a Knoll e lustre em cristal do início do século xx. Na área de estar, o tapete em lã e seda e o sofá em veludo, Sacho, são design do ateliê CJC, a mesa de centro é Living Divani e a chaise-longue é Mies van der Rohe para a Knoll. Na parede, sobre a lareira com vidro preto, quadros de João Paulo Serafim, col. Museu Improvável na Galeria Baginsky

A casa, um duplex com cerca de 400m², encontrava-se naquele ponto ideal para ser trabalhado pela designer e decoradora Cristina Jorge de Carvalho. Ainda em obras, mas já na sua fase derradeira, destacava-se a área generosa com espaços comunicantes, a luz abundante e a arquitectura limpa. "Acho que foi tudo isso que me atraiu neste apartamento, incluindo a sobriedade dos materiais, e me deixou antever um trabalho sem entraves", confessa. Os seus ocupantes, uma jovem empresária e os dois filhos, habitam hoje uma casa confortável e funcional, onde as peças de arte clássicas, da colecção da proprietária, convivem com outras, contemporâneas, sublimadas pela escolha das cores e dos materiais, bem como por algumas soluções originais. A entrada faz-se pelo piso superior, onde o elevador se abre numa entrada com acesso directo ao hall. Dali partimos em direcção à sala comum, comunicante com a cozinha, ou rumamos para a sala de TV, comunicante com o escritório. Neste piso há ainda espaço para o WC social e o enorme terraço, que abraça a totalidade da casa e nos brinda com uma vista em grande plano do parque da cidade de Vila do Conde. Tanto numa sala como noutra dominam as cores suaves, do branco ao cinza, com alguns apontamentos de verde e amarelo, mas dominam também as soluções pensadas pelo ateliê CJC, como o são, no caso da sala comum, as paredes-biombo em ferro lacado a branco que separam, sem dividir, e deixam passar a luz natural. "O desenho do biombo foi feito há cinco anos, pensado para um escritório, mas como ▶

Escadas de acesso ao piso inferior, o dos quartos, com corrimão em aço inox polido, design do ateliê CJC, conjunto de quadros de André Gomes, candeeiro Artichoke, de Poul Henningsen para Louis Poulsen, e fantástica escultura de Pedro Figueiredo (à direita)

Sala de TV e escritório, separados por divisória-armário em viroc com sistema integrado de som e imagem. Em cima, tapete em lã e linho e sofá forrado a linho, do ateliê CJC, mesa da Vitra; em baixo, ao fundo, estante lacada, secretária em palissandro e tapete em lã e seda do ateliê CJC. Na sala, estante em ferro preto, bancos Charles & Ray Eames para a Vitra e tapete em lã de pêlo alto, ateliê CJC. Nas janelas, tecidos Bárbara Moreira Representações

Na casa de banho social, intervencionada por Cristina Jorge de Carvalho, paredes forradas com papel da Vescom, biombo revestido a espelho de um lado e do outro a veludo capitoné, lavatório em corian, tudo design do ateliê CJC. Pela clarabóia entra a luz natural

Cozinha com móveis lacados, feitos por encomenda, e estores de madeira branca. A bancada de refeição separa este espaço da sala de jantar

No piso inferior, duas das suítes. Na pág. ao lado, a principal, com cama de pele e parede da cabeceira revestida com painés estofados a linho, mesinha lacada, espelho com moldura em inox e acessórios, tudo do ateliê CJC. Na imagem mais pequena, destaque para a mesa-de-cabeceira, da Longhi, em níquel, e candeeiro Artemide. A casa de banho é inteiramente revestida a mármore

Nesta página, a segunda suíte, com móveis lacados a cinza, cabeceira da cama forrada a linho e papel de parede junto à secretária, tudo do ateliê CJC. Candeeiros Artemide, cadeira Vitra e manta riscada Zara Home

nunca foi executado e acabei por finalmente utilizá-lo neste projecto", diz Cristina Jorge de Carvalho, acrescentando: "Julguei ser a solução ideal para substituir a parede que antes se interpunha entre a parte da sala comum e o hall, e repeti a solução junto às escadas de acesso ao andar dos quartos." A par desta intervenção salientam-se, ainda neste piso, a substituição do antigo corrimão pelo actual, em aço inox polido, e a efectuada na casa de banho social: "Neste espaço, iluminado naturalmente pela clarabóia do tecto, decidi forrar as paredes com papel, desenhei o lavatório em corian e o biombo dupla face – de um lado espelho, do outro veludo capitoné." É também de sua autoria a parede/estante em viroc preto que separa a sala de TV do escritório. Aliás, e à parte soluções de maior porte, neste espaço partilhado, onde tecnologia, lazer e *business* se misturam, são várias as peças com design do ateliê de Cristina: a estante lacada, a secretária em palissandro, outras estantes em ferro preto e todos os tapetes...

Escadas abaixo, chegamos ao piso dos quartos. Quatro suítes, uma principal, duas dos filhos e outra para as visitas, acolhem a mesma harmonia. É o caso do quarto da proprietária, em tom esverdeado, com cabeceira revestida a linho e duas mesas-de-cabeceira contrastantes, ou do quarto do filho, com móveis lacados em cinza-claro e paredes revestidas, a da cabeceira a linho e a do escritório a papel com um desenho original. De regresso ao piso social, resta-nos espreitar o terraço. Todo o deque foi desenhado pelo ateliê CJC: "Era fundamental aproveitar este espaço e usufruir da vista de 180º."

Moradas na pág. 120